

## PROJETO NEFRITE-LÚPICA

Augusto Alves Pavam (augustopavam@gmail.com)

Maikon Augusto Vogado Aranda Florenciano (maikonflorenciano@outlook.com)

Márcia Midori Shinzato (MarciaShinzato@ufgd.edu.br)

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença causada pela interação entre predisposição genética, fatores de risco ambientais como hormônios, infecções, cigarro, drogas, pesticidas e outros, que levam à uma anormalidade do sistema imunológico, sendo considerada o protótipo das doenças autoimunes. As manifestações clínicas são variáveis e influenciadas pela idade de início, incluindo febre, fadiga, alopecia, fenômeno de Raynaud, fotossensibilidade, rash malar, livedo reticular, úlceras orais, sintomas articulares e musculares e serosites. Os comprometimentos mais graves incluem o acometimento do sistema nervoso central e rins, sendo este a principal causa de complicações durante o curso da doença e redução da sobrevida desses pacientes. A nefrite lúpica é descrita em cerca de 20-30% dos pacientes com LES em população branca nos EUA e Europa e em cerca de 60% em estudos na Ásia. Pode ter início em qualquer idade, porém nos homens adultos o início tende a ser mais tardio. O LES de início tardio (>50 anos) apresenta menos comprometimento renal, mas o prognóstico é ruim pela associação com comorbidades e fragilidade. O Projeto Nefrite-Lúpica, realizado pela Liga Acadêmica de Doenças da Imunidade da Grande Dourados (LADIMUNE), teve como objetivo realizar um levantamento da prevalência de nefrite lúpica na população diagnosticada com LES em acompanhamento no ambulatório de reumatologia do HU-UFGD, além de reforçar a LADIMUNE como liga acadêmica com viés na pesquisa científica, assim como iniciar os acadêmicos neste meio. Participaram da pesquisa alunos do curso de medicina que fazem parte da LADIMUNE, selecionados por meio de prova. Foi um estudo retrospectivo transversal que utilizou como base de dados prontuários físicos e eletrônicos. Todos os pacientes tinham 18 anos ou mais e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFGD. O estudo observou que a nefrite ocorreu em quase metade dos pacientes com LES (49,3%) e esteve associada à média menor de idade e início de doença mais precoce. A nefrite lúpica foi mais frequente na raça branca, contrastando com pesquisas realizadas nos Estados Unidos América, onde a nefrite é mais grave e ocorre mais frequentemente em afrodescendentes e hispânicos. Os dados sugerem que pacientes com LES da Grande Dourados atendidos no serviço de reumatologia do HU-UFGD apresentam características próprias e, dessa forma, a LADIMUNE continua estudando esses pacientes com o objetivo de melhorar a assistência dos mesmos. Além disso, o projeto contribuiu com o aprendizado acadêmico incluindo os alunos na iniciação científica. Os resultados pormenorizados serão apresentados em setembro de 2018 no XXXV Congresso Brasileiro de Reumatologia, na cidade do Rio de Janeiro.